

Grito de Alerta

Sindicato dos Bancários do Extremo Sul da Bahia

**LUTAR,
DEFENDER
E GARANTIR**
NENHUM DIREITO A MENOS

CAMPANHA
NACIONAL DOS
BANCÁRIOS 2017

SÓ
A LUTA
GARANTE

Edição: AGOSTO /2017 - Ano: XXVIII

SINDIBANCÁRIOS
Sindicato dos Bancários do Extremo Sul da Bahia

CONTRAF
Confederação Nacional dos Bancários e Financeiros

CUT
Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito



Só existe luta se for coletiva

Pag. 02

Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT, fala sobre a Campanha Nacional dos Bancários



Uberização dos serviços bancários

Técnica do Dieese fala como a tecnologia afeta o mundo do trabalho

Pag. 02



O trabalho é uma relação social e não de exploração

Pag. 02

Uberização dos serviços bancários

Técnica do Dieese fala como a tecnologia afeta o mundo do trabalho

Durante o Encontro Regional dos Bancários, a economista Vivian Rodrigues, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) alertou os bancários para a chamada “uberização” dos serviços financeiros. Com a tecnologia, os bancos passaram a investir muito alto em aplicativo, especialmente mobile (para celulares), com o objetivo de diminuir os custos com pessoal e aumentar expressivamente sua lucratividade. Segunda Vivian, somente

em 2016, as transações via smartphones já contabilizam mais de 34% do total das intermediações bancárias.

O intuito é transformar os bancos em empresas-aplicativos, cuja responsabilidade recai sobre o cliente: “embora o consumidor possa aparentemente gostar da comodidade do aplicativo, ele tem que ter em mente que existe uma transferência de custo para ele – manutenção do aparelho, gasto de energia, gasto com as transações”, lembra Vivian. Além do mais,



para o mercado de trabalho, essa robotização representa uma perda de mais de 10 mil postos de trabalhos bancários somente em 2017. “A capacidade humana não pode

simplesmente ser substituída por tecnologia de ponta. Somente com resistência e luta se pode barrar esse massacre do mercado tecnológico”, salienta a economista.

O trabalho é uma relação social e não de exploração

Departamento jurídico do Sindibancários conta o que a Reforma Trabalhista representa de fato.



A partir de novembro, a Reforma Trabalhista entra em vigor retirando direitos duramente conquistados. Os bancários formam a única categoria

do país que possui uma convenção coletiva de trabalho nacional, fruto de muita organização e luta da categoria, que somente é mantida por-

que os bancários se reúnem em todo o país para debater sobre os problemas que os atingem e sobre as possíveis soluções para cada um deles.

Durante o Encontro Regional dos Bancários, a advogada do Sindibancários, Marli Oliveira, salientou que a Reforma é uma ameaça ao direito dos trabalhadores. E lembrou que a luta dos bancários deve começar agora: “a convenção vigora até agosto de 2018, se

não tiver luta e resistência, os bancários perderão todos os seus direitos conquistados”. João Climário, diretor do departamento jurídico, ressaltou que trabalhador e patrão estão em lados opostos e que o momento é da classe trabalhadora acordar para o desmonte que acontece no Brasil: “a relação de trabalho capitalista é de pura exploração, temos que lutar para transformá-la em uma relação social”, disse Climário.

Campanha Nacional dos Bancários defende empregos e direitos

Tem Campanha Nacional dos Bancários este ano? Com essa interrogação Roberto von der Osten, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), deu início a sua fala durante o Encontro Regional dos Bancários do Extremo Sul da Bahia, organizado pelo Sindicato dos Bancários (Sindibancários - Ext Sul) em Eunápolis-Ba, dia 05 de agosto. O evento ocorre anualmente com o objetivo de apresentar a Campanha Nacional e traçar estratégias de luta para a categoria.

A convenção coletiva acordada em 2016 tem validade até o dia 31 de agosto de 2018, por isso, todos os acordos presentes nela vigorarão por esse período. No entanto, o presidente da Contraf-CUT lembrou que esse ano, com a conjuntura política e econômica que se desenhou, as prioridades de luta serão a defesa e manutenção dos empregos e direitos. “Definimos mesas temáticas para debater saúde no trabalho, segurança bancária, acompanhamento da cláusula de prevenção de conflitos e combate às discriminações nos bancos através da promoção



da igualdade de oportunidades”, disse von der Osten.

Ele ressaltou ainda que durante as reuniões de negociação com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) serão explicitados todos os pontos de desacordo presentes na Reforma Trabalhista: “vamos buscar meios jurídicos para impedir os efeitos da refor-

ma nos empregos”, enfatiza Roberto. Além disso, será estabelecido um calendário nacional de lutas e atividades na data base da categoria, em defesa do emprego e para fortalecer a unidade e mobilização da categoria. Carlos Eduardo Coimbra, coordenador-geral do Sindibancários, afirmou que contextualizar a base so-

bre como a conjuntura política afeta a vida dos bancários é fundamental: “tivemos um debate qualificado. O intuito foi fornecer instrumentos de luta para que os bancários saibam como se mobilizar. A luta de classes entre trabalhadores e patrões nunca deixou de existir. O discurso dos empresários não nos pertence”.

Só existe luta se for coletiva

Empresários querem maximizar os lucros e colocar na conta dos trabalhadores

Roberto Von der Osten sinalizou que o momento atual é a maior crise ética, social, econômica e política que se tem registro desde a redemocratização do Brasil. “Teremos reflexos dos ataques aos direitos dos trabalhadores nos próximos 20 anos”, afirmou o presidente da Contraf-CUT. Além disso, segundo ele, há apenas quatro anos, o Brasil era um país respeitado internacio-

nalmente devido às políticas sociais criada no Governo Lula e continuada na gestão de Dilma Rousseff. “Se analisarmos as disputas políticas desde 2002, perceberemos que a direita sofreu quatro derrotas sucessivas. Foi preciso um golpe de estado para que ela entrasse no poder”, lembrou Roberto.

Dentro desse cenário, enquanto se o interesse dos grandes empresários em se

aliar ao poder político para maximizar seus lucros e, conseqüentemente, retirar direitos dos trabalhadores. “Logo após a aprovação da Reforma Trabalhista, os bancos anunciaram programas de demissão voluntária e reformulações, como no caso da Caixa Econômica que publicou normativa indicando que não fará mais concursos públicos”, diz von der Osten.

SINDIBANCÁRIOS

INDICA



TVT

CONQUISTAS DOS SINDICATOS: FÉRIAS, 13º SALÁRIO E VALE REFEIÇÃO são umas das conquistas conseguidas ao longo dos anos pelos Sindicatos. A Rede TVT fez uma reportagem especial sobre a importância dos sindicatos para os trabalhadores. Sugerimos que além de assistir também envie e compartilhe com seu(u)a amigo(a) que desconhece a história do sindicalismo brasileiro. Confira no link: <http://bit.ly/2v->

MULHER, NEGRA E FEMINISTA – Angela Davis, professora e filósofa estadunidense, fez uma passagem inesquecível pelas terras baianas. Em Salvador, na reitoria da UFBA, a militante discursou sobre a luta da mulher negra em um período histórico de retrocessos, preconceitos e fascismo. Vale lembrar sua menção ao Sindicato das Trabalhadoras Domésticas da Bahia, predominantemente formado por mulheres negras. Leitura imprescindível: <http://bit.ly/2hhdxFa>



MÚSICA DE RESISTÊNCIA PARA ESCUTAR NO CARRO, NO RÁDIO E NO CELULAR. Criolo, rapper paulistano, lançou recentemente um álbum de samba. Uma das suas canções, chamada “menino mimado”, traz uma lição para o Brasil atual, em um dos trechos “Pare de correr na esteira e vá correr na rua. Esse abismo social requer atenção (...) meninos mimados não podem reger a nação”. Ouça: <http://bit.ly/2vHoMMM>



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores no Sistema Financeiro do Extremo Sul da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 16.228.470/0001-47, Registro Sindical nº 46010.002406/2002-89, por seu Diretor - Coordenador Geral abaixo assinado, convoca todos os empregados em Estabelecimentos Bancários Públicos e Privados, Bancos de Investimentos, Caixas Econômicas, Financeiras, Cadernetas de Poupança, Bancos do Povo e Bancos Populares, sócios e não sócios, da base territorial deste Sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 17 de agosto de 2017, às 18h30, em primeira convocação, e às 19h00, em segunda convocação na sede do Sindicato, no endereço situado na Praça da Independência, nº 308 – centro - Itamaraju (BA), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: Deliberar sobre as condições e prazo para o exercício do direito de oposição ao desconto a ser feito, em setembro de 2017, em razão da contratação coletiva com vigência de 2 anos realizada em 2016.

Itamaraju (BA), 08 de agosto de 2017.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS E TRABALHADORES NO SISTEMA FINANCEIRO DO EXTREMO SUL DA BAHIA

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA COIMBRA
Diretor – Coordenador Geral

Esses deputados foram
cúmplices de temer

MURAL DA VERGONHA BAHIA



Deputados que livraram
Temer de ser investigado pelo STF

EXPEDIENTE

Boletim do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores no Sistema Financeiro do Extremo Sul da Bahia - CONTRAF-CUT

Fone: (73) 3294-3413 - E-mail: sindibancarios@veloxmail.com.br

Sec. Comunicação: Thomaz Edson Andrade de Oliveira - Jornalista responsável: Tamires Peixoto

Responsabilidade: Diretoria Administrativa

www.sindibancarios.com.br